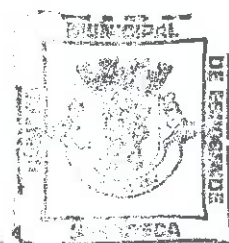




VOZ de ANTAS

Março - Abril 2011
3ª Série - Ano XXXV - nº 242



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

SERÁ QUE O LEITOR É UM DESTES?

1. As palavras ditas por Jesus há cerca de dois mil anos – *arrependei-vos e acreditai no Evangelho* – continuam a fazer-se ouvir. Hoje, somos nós quem precisa de arrepender-se e acreditar, não em qualquer coisa, mas no Evangelho, na novidade que é Jesus e as suas palavras.

2. Talvez o leitor diga, de si para si: “Nem pensar! Eu sou cristão de toda a vida, bebi a minha fé com o leite materno, portanto, eu já acredito. Além disso, sou uma pessoa cumpridora, procuro seguir as leis da Igreja, vou à missa ao domingo... não tenho muito de que me arrepender. E quanto a isso de o Evangelho ser uma novidade... bem, não exageremos: toda a minha vida ouvi as mesmas leituras, já conheço todos aqueles episódios da vida de Jesus, não há grande novidade para me apanhar desprevenido...”.

3. Os apóstolos de Jesus também pensavam que já tinham percebido tudo e não havia muito para os surpreender. Por isso, Pedro, quando ouviu Jesus dizer que vai ser crucificado, diz-lhe que nem pense nisso – e Jesus chama-lhe “satanás”; Tiago e João ouvem Jesus a falar da sua futura paixão e vêm pedir-lhe para se

cont. na página 2

FIM DO ATL NO CENTRO JUVENIL

Depois do último número da *Voz de Antas*, a GRASSA já assinou o Protocolo com a Paróquia referente à utilização do Centro Pastoral Juvenil, para as Actividades de Tempo Livre (ATL) das crianças das escolas básicas de Antas, para o ano lectivo de 2010-2011, e já pagou a prestação correspondente ao 1.º trimestre, entre 1 de Setembro e 31 de Dezembro de 2010.

Contudo, o Centro Pastoral Juvenil está a fazer 20 anos e precisa, com alguma urgência, de obras de conservação! Tem infiltrações cuja manutenção regular não tem sido possível resolver totalmente! Há necessidade de mais salas próprias para a catequese, de tamanho adequado ao número de catequizandos

cont. na página 3

GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

Página 5

Pastoral da família

Página 5

HOMENAGEM AO P. DR. ADÉLIO TORRES NEIVA

(1932 – 2010)

Página 8

DIA MUNDIAL DO DOENTE

11 Fevereiro

Quem sofre, física ou moralmente, é um ser humano. Em consequência das suas debilidades não deixa de ser uma pessoa, e como tal tem o direito de ser tratada.

Há sofrimentos perfeitamente evitáveis. Muitas vezes, somos nós os causadores do nosso sofrimento e do sofrimento dos outros. Somos nós que nos metemos em sarilhos. Somos nós que desgostamos os outros, os martirizamos, lhes tornamos a vida um peso insuportável. Mas há sofrimentos cuja existência em nada depende de qualquer ser humano.

Constituem um mistério que ninguém consegue explicar.

Além dos cuidados médicos e medicamentosos, o Doente tem direito ao conforto espiritual recomendado pela Igreja, que pode incluir o Sacramento da Reconciliação, a Sagrada Comunhão, a Unção dos Enfermos, o Viático. Uma das grandes funções dos Ministros Extraordinários da Comunhão consiste em levarem o Senhor aos doentes que, impedidos de participarem na Eucaristia dominical, desejam comungar. E a visita regular aos doentes é um dos deveres de quem está à frente das comunidades cristãs.

O Doente, seja ele quem for, tem o direito de ser tratado com muito respeito. Bento XVI recomenda a todos os que se dedicam com amor a cuidar e aliviar as chagas de cada irmãos e irmã doente, nos hospitais ou casas de cura, nas famílias: «nos rostos dos doentes sapei ver sempre o Rosto dos rostos: o de Cristo».

SERÁ QUE O LEITOR É UM DESTES?

cont. da 1ª pág.

sentarem um à sua direita e outro à sua esquerda, no seu reino, pensando n'Ele ao jeito dos reis deste mundo – não tinham percebido nada; Pedro diz que nunca abandonará Jesus e nega-o diante de uma simples criada... Todos sabiam muito, todos conheciam os ensinamentos de Jesus, todos eram boa gente... e todos O abandonaram quando vieram prendê-Lo. No fim, o pobre do ladrão crucificado com Cristo percebeu muito mais depressa do que eles: arrependeu-se, acreditou... e recebeu de presente a vida eterna.

4. Vamos começar a Quaresma. A Igreja repete-nos as palavras de Jesus: "Arrependei-vos e acreditai no Evangelho". E fazei actos que mostrem a vossa conversão, a vossa mudança de vida. Caro leitor, não se deixe vencer pelo orgulho ou pela indiferença, não deixe que esta oportunidade lhe passe ao lado. Aproveite, como o bom ladrão, a oportunidade que lhe é oferecida por Deus, através da Igreja, nesta Quaresma. Se o fizer, chegará à Páscoa e perceberá verdadeiramente o significado da ressurreição de Jesus e as palavras que disse ao ladrão, na cruz: "Hoje, estarás comigo no paraíso".

CATEQUESE

Estamos prestes a entrar na Quaresma, tempo de preparação para a vivência da Páscoa.

Este deve ser um tempo de renovação que deve acontecer em todas as dimensões da vida da comunidade e deve ser alicerçado na palavra de Deus.

Fazendo parte desta caminhada a catequese irá celebrar o início da quaresma a doze de Março, a dezanove de Março o dia de S. José – dia do pai, a vinte e seis de Março a via-sacra, a dezasseis de Abril a Comunhão Pascal, a dezassete de Abril a procissão do Senhor aos Enfermos e a vinte e quatro de Abril a Páscoa.

Solicitamos aos pais que, também eles, façam parte do caminho a percorrer participando com os filhos nas celebrações e fazendo da leitura e meditação da Palavra um momento diário de encontro com Deus.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Manuel de Brito Ferreira
Telefs. 253871438-965 888 508
pe.brito@sapo.pt
Gonçalo Fernandes
Telefs. 253 871 887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 18861/84

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

NUNCA NOS ESQUEÇAMOS DE DEUS: 9 FRASES DE DEUS PARA GRAVAR NA MEMÓRIA

1. DEUS não escolhe pessoas capacitadas, Ele capacita os escolhidos.
2. Um com DEUS é maioria.
3. Devemos orar sempre, não até DEUS nos ouvir, mas até que possamos ouvir a DEUS.
4. Nada está fora do alcance da oração, excepto o que está fora da vontade de DEUS.
5. O mais importante não é encontrar a pessoa certa, mas sim ser a pessoa certa.
6. Moisés gastou: 40 anos a pensar que era alguém; 40 anos a aprender que não era ninguém e 40 anos a descobrir o que Deus pode fazer com um NINGUÉM.
7. A fé ri das impossibilidades.
8. Não confundamos a vontade de DEUS, com a permissão de DEUS.
9. Não digamos a DEUS que temos um grande problema, mas digamos ao problema que temos um grande DEUS.

CPM em preparação

O Centro de Preparação para o Matrimónio, do arcepstrado de Esposende vai organizar 8 sessões de formação, viradas para os noivos que tencionem casar durante o ano de 2011/2012. Tais sessões decorrerão nos fins de semana de mês de Maio, no Centro Paroquial de Palmeira de Faro.

Também o Centro de Preparação para o Matrimónio de Barrocelas convida os noivos a participar nos encontros que vão ter lugar no Lar de S. Pedro da Paróquia de Barrocelas, com início às 21h00 dos dias 12, 19 e 26 de Março, 2, 9 e 16 de Abril.

As inscrições devem ser efectuadas junto do pároco.

FIM DO ATL NO CENTRO JUVENIL

cont. da 1ª pág.

por classe, com mobiliário adequado à idade / tamanho dos catequizandos, etc.. Há neste momento classes de catequese a funcionar no palco do salão por falta de salas e de espaços disponíveis...

O Centro Pastoral Juvenil é um edifício da Paróquia, construído com o dinheiro dos paroquianos e destina-se exclusivamente às actividades paroquiais. As Actividades de Tempo Livre (ATL) são uma obrigação das entidades públicas, como a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, e não da Paróquia, e os edifícios públicos não faltam na freguesia, como a Escola Básica de Azevedo, a Escola Básica de Guilheta, a sede da Junta de Freguesia, a Casa da Música, etc...

Por tudo isto, a advogada da Paróquia já enviou uma carta registada ao Presidente da GRASSA, a comunicar-lhe que a Paróquia não renovará o Protocolo a partir do próximo ano lectivo, 2011-2012, por motivo de obras do Centro Pastoral Juvenil, e, portanto, a GRASSA deverá encontrar um outro espaço para as Actividades de Tempos Livres (ATL) das crianças das escolas básicas de Antas a partir do dia 1 de Setembro de 2011.

Não compete à Paróquia encontrar o espaço que mais se adequa às Actividades de Tempos Livres (ATL), isso compete à direcção da GRASSA e às entidades públicas, mas é obrigação da Paróquia manter e zelar pelos bens da Paróquia e proporcionar a máxima qualidade à catequese e às restantes actividades paroquiais...

DONATIVOS PARA A IGREJA

Desde a publicação da última *Voz de Antas*, recebemos os seguintes donativos para a manutenção e conservação dos bens da Igreja. A todos um bem haja.

Nome	Morada	Euros
Francisco Ribeiro Neves Lapeiro, em memória e sufrágio de sua irmã Maria Cândida Gonçalves Ribeiro Neves	Guilheta	250,00 €
Maria Palmira Torre e Kleinau, em sufrágio de sua mãe Amélia	Monte	100,00 €
Em sufrágio e memória de Manuel Cruz Vale	Estrada	100,00 €
Maria do Albininho, em sufrágio dos seus familiares	Igreja	100,00 €
Anónima, em sufrágio do seu marido	Monte	150,00 €
Em sufrágio e memória de Maria Neiva da Cruz	Azevedo	400,00 €

Continua no próximo número

Nas mãos de Deus...

Deixaram esta morada e foram ao encontro de Deus

As saudades são muitas, a dor é imensa. Na primeira hora do dia 8 do mês de Janeiro faleceu **Manuel Cruz Vale**, mais conhecido por "**Neco**" com 66 anos de idade. Foi militar na Guiné. Ainda jovem, imigrou com a sua companheira para terras de França. Em 2004, já reformado regressou à sua terra Natal. Sócio do clube de Caça e Pesca orgulhava-se de fazer parte de um grupo de amigos caçadores. Era um homem de respeito e respeitado por todos. Sua companheira e família agradecem a todos os que o acompanharam durante 5 longos meses na sua doença que o conduziu à sua última morada. Que Deus o tenha em eterno descanso e paz à sua alma.



Aos amigos do "Neco"
Amigo, tu nos deixas-te
Cada amigo fez o que pôde, a doença te traiu. Hoje rezamos por ti. Pede a Deus que nos ajude. Paz à sua alma.

Faleceu a "Maria da Zenha"

Maria Neiva da Cruz, entre nós a "Maria da Azenha" nasceu no lugar da Pereira, junto à Azenha do Minante, em 16 de Fevereiro de 1921.

Era filha de José Gonçalves Neiva e de Mariana Alves da Cruz. Ficou órfã de pai aos 2 anos de idade, sendo criada em conjunto com o seu irmão pela sua mãe e pela sua tia.



Desde cedo experimentou as dificuldades da vida ao trabalhar na lavoura e nas referidas azenhas, propriedade da sua família.

Contraiu matrimónio aos 22 anos com Manuel Cândido Meira da Cruz, do qual nasceram doze filhos, dois dos quais falecidos ainda em bebês, sendo dez ainda vivos:

Manuel, Amândio, Ramiro, Lucília, Augusto, Benedito, Helena, Otília, Fernanda e Alzira.

Era Avó de treze netos e Bisavó de sete bisnetos. Infelizmente, só conheceu seis, porque a sétima nasceu no dia em que foi sepultada.

Por esta vida longa e frutificada que Deus a recompense e guarde no seu reino.

Adeus avó Maria!

Avó... Amanhã seria o seu aniversário. Andávamos ansiosos para juntar toda a gente e fazer uma festa em grande, uma homenagem merecida à longevidade do pilar da nossa família. Deus quis chamá-la antes que pudéssemos demonstrar, mais uma vez, o orgulho e admiração que sentimos por si.

A sua vida foi, é, uma inspiração para todos nós. Um exemplo de determinação, coragem e sacrifício; valores cada vez mais raros no mundo em que vivemos. E nem no ocaso da vida lhe vimos esmorecer o rasgo, o génio, a força que sempre caracterizou a Maria da Zenha! A par deste carácter tão especial e apesar das dificuldades destes últimos anos, manteve sempre o seu bom humor, uma palavra amiga e um sorriso terno para dar a cada um dos seus netos e bisnetos.

Em noventa anos de existência, permanece imortal o rasto deixado pela nossa avó Maria. A árvore, quase centenária, deu muitos e bons frutos. Das suas raízes, fortes e seguras, cresceram ramos alimentados pela sua seiva: os nossos pais e tios.

Neles, graças a si, vemos reflectidos os princípios ímpares que a definem e que, agora, fazem parte de nós.

Serve de refrigério à nossa dor, a maneira bonita que o Pai do céu escolheu para levar a nossa avó para junto de si, onde, cremos, continua a velar por nós.

Até sempre, avó!

Dos teus netos!

Família Inspira-te nas palavras de Santa Teresa d'Ávila e Santo Agostinho:

"Nada te perturbe,
Nada te espante,
Tudo passa,
Só Deus não muda.
A paciência
Tudo alcança.
Quem tem a Deus,
Nada lhe falta.
Somente Deus basta"

"Não choreis mais O amor está na alma e a alma não morre."

A família vem através deste meio manifestar o agradecimento pelas demonstrações de solidariedade recebidas aquando à morte da sua ente querida! Bem hajam!

Não é comigo...

Esta é uma história passada entre quatro amigos: Toda a Gente; Alguém; Qualquer Um; Ninguém. Havia um trabalho muito importante para ser feito e Toda a Gente tinha a certeza de que Alguém o faria. Qualquer Um podia tê-lo feito, mas Ninguém o fez.

Então, Alguém zangou-se muito porque aquele era um trabalho de Toda a Gente.

Toda a Gente pensou que Qualquer Um poderia fazer o trabalho, mas Ninguém imaginou que Toda a Gente deixasse de fazê-lo.

No fim Toda a Gente culpou Alguém, quando Ninguém fez o que Qualquer Um poderia ter feito.

GRUPO DE JOVENS ESPERANÇA

Depois da grande jornada Natalícia e muitas tarefas que as pessoas não vêem mas que realizamos na paróquia, tivemos no final do mês de Janeiro um bom momento de convívio, diversão e reencontro com outros jovens no Festival de Reis em Santo Tirso. Actividade realizada pelo movimento JOEMCA em parceria com a freguesia de Palmeira, ao qual nós pertencemos. Somos sempre dos grupos mais dinâmicos cuja imagem de marca é a animação, simpatia e originalidade. Somos um grupo Unido. Não podemos deixar de dizer que em Março vamos participar no festival da canção, que se realiza em Fafe e marcaremos presença com a nossa habitual prestação, emotiva e apelativa. Continuamos o nosso plano de actividades, com o intuito de sermos cada vez mais dinâmicos e completos a nível de grupo pois isto entusiasma e cativa as individualidades. Deixamos agora uma pequena oração para reflectir.

"Senhor, ilumina o meu ser, fortalece a minha meditação.

Que eu possa compreender o mundo, as pessoas.

Que não me falte nunca a mensagem da verdade e da vida.

Que meus pensamentos se concentrem na justiça e na paz.

Que minhas mãos estejam sempre a serviço do próximo.

Que minha inteligência seja plena na busca do equilíbrio e da compreensão.

Que minha fala, linguagem sejam de absoluta fidelidade no meu pensamento.

Que os meus atos no cenário da vida sejam dignos.

Que meus ouvidos permaneçam na frequência do Evangelho do amor.

Que meus olhos enxerguem toda a diversidade, sem provocar revoltas no meu ser.

Que meus pés suportem toda a caminhada todo o exercício na busca do bem.

Que eu saiba aceitar a vitória e a derrota com a mesma serenidade.

Que minha vontade, meus desejos, sejam sempre a representação do possível no bem.

Que eu possa compreender em cada ato de minha vida

Que não me falte paciência, coragem, humildade, lealdade para viver como homem.

Que eu possa pensar, enxergar, sentir, falar, querer sem condenar meus irmãos.

Que eu possa compreender e agradecer sempre todas as oportunidades da vida.

Que nem a riqueza nem a pobreza me destruam a alegria e a paz de espírito.

Que todos os dias, a cada segundo, meu ser faça identidade pelo exercício do amor com o Criador.

Pai, que eu possa ser sempre serenamente, eu.

Luz... se eu puder compreender que eu possa ser."

Pastoral da família

Nas últimas décadas, tem-se insistido bastante na urgência dos leigos viverem a sua vocação baptismal, cooperando assim activamente na construção da Igreja. Mas hoje sente-se cada vez mais, que o apostolado, tem de se centrar fundamentalmente em torno da família, contando com a cooperação das próprias famílias.

"As famílias, afirmou João Paulo II, são o primeiro campo para o apostolado do laicado; A evangelização começa em casa".

É um trabalho que se deve inserir na pastoral normal das comunidades cristãs.

A Pastoral da Família, vai consagrando algum do seu tempo, com entusiasmo, ao apostolado familiar, traduzido em diversas actividades, na nossa Paróquia.

Este apostolado é urgente. Tais iniciativas foram, surgindo de forma, espontânea, por inspiração do Espírito Santo (cremos nós), como é, aliás, prática normal da acção do Espírito que "sopra onde quer". Não devem, porém, ser vistas como realidades isoladas, mas sim destinadas a infundir nova vida no próprio organismo da Igreja.

No respeito pelo princípio da comunhão na diversidade, que deve orientar qualquer comunidade eclesial, a pastoral familiar está empenhada em continuar ao serviço da Igreja, no apoio efectivo e afectivo, aos mais carenciados, idosos e doentes, bem como a todas as famílias/casais da nossa paróquia, que dele careçam. Estamos receptivos á participação de outros cristãos, de forma activa, ou através de sugestões/opiniões; assim este apostolado, tornar-se-á mais eficaz.

Ao longo do presente ano a Pastoral da Família, vai promover, entre outras, as seguintes actividades: Visitas aos pais (Dia do Pai); participação na Via-sacra; visita às Mães (dia da Mãe); Festa dos Avós; Visita aos Doentes; celebração da Festa da Sagrada Família (com a presença dos casais jubilados) participação no Sagrado Lausperene; Acampamento S. João D'Arga (oportunidade de convívio e reflexão para todos os membros).

Assim o Espírito Santo continue a "soprar" e nos encoraje a prosseguir, neste pequeno e singelo propósito.

"Que a Virgem Maria, Mãe da Igreja, seja também a Mãe da "Igreja Doméstica" e, graças ao seu auxílio materno cada família cristã se torne verdadeiramente "uma pequena igreja", na qual se manifesta e revive o mistério da Igreja de Cristo. Seja Ela, a Escrava do Senhor, o exemplo de acolhimento humilde e generoso da vontade de Deus; seja Ela Mãe das Dores aos pés da cruz quem conforte e enxugue as lágrimas pelas dificuldades das suas famílias".

Ditados velhos...são evangelhos Máximas... provérbios

“ Todos os homens são feitos do mesmo barro, mas não no mesmo molde”;

“Enquanto o tímido reflecte, o valente vai em frente, triunfa e volta”;

“ Com a mentira pode ir-se longe, mas sem esperança de regresso”;

“As pessoas arranjam todos os dias o cabelo, porque não o coração?”;

“ As palavras são anões, os exemplos são gigantes”;

“ Quando apontas com um dedo, lembra-te que três apontam para ti”;

“ Quem procura um amigo sem defeitos, fica sem nenhum”;

“Não há árvore que o vento não tenha abanado”;

“ O que se aprende no berço, dura para sempre”;

“ Não há nada que proteja melhor que o calor de um sorriso”;

“ Sorri e sê amável. A todos agradam as pessoas positivas”;

2 pesos 2 medidas

Quando Ele não acaba o seu trabalho, digo: é preguiçoso.

Quando Eu não acabo o meu trabalho, digo: estou muito ocupado.

Quando Ele fala de alguém, é maledicência.

Quando Eu falo de alguém, é crítica construtiva.

Quando Ele mantém o seu ponto de vista, é teimoso.

Quando Eu mantenho o meu ponto de vista, sou firme.

Quando Ele não me fala, é uma afronta.

Quando Eu não lhe falo, é um simples esquecimento.

Quando Ele demora a fazer qualquer coisa, é lento.

Quando Eu demoro a fazer qualquer coisa, sou cuidadoso.

Quando Ele é amável, é porque tem uma segunda intenção.

Quando Eu sou amável, é porque sou virtuoso.

Quando Ele vê os dois aspectos de uma questão, é um oportunista.

Quando Eu vejo os dois aspectos, sou largo de espírito.

Quando Ele é rápido a fazer qualquer coisa, é precipitado.

Quando Eu sou rápido a fazer qualquer coisa, sou hábil.

Quando Ele faz algo não pedido mete-se no que não lhe diz respeito.

Quando Eu faço qualquer coisa sem que não peçam tenho iniciativa.

Quando Ele defende os seus direitos, é um mau feito.

Quando Eu defendo os meus direitos, mostro que tenho carácter.

“ C “

Criar fama e deita-te na cama

Cada um sabe de si e deus de todos.

Coração magoado...nem quieto, nem calado.

Cada tolo tem sua mania.

Cão de boa raça, se não caça hoje, amanhã caça.

Com dinheiro à vista toda a gente è benquista.

Comprar sem ter é vender sem querer.

Contra força não há resistência.

Comer gato por lebre.

Comer-lhe as papas na cabeça.

“ D ”

Deus me livre dos amigos que dos inimigos me livro eu.

De poeta e louco todos temos um pouco.

Variante:

De médico, engenheiro e louco todos temos um pouco.

Deus escreve direito por linhas tortas.

Deus dá o pão, mas não amassa a farinha.

Deus ajuda a quem trabalha e é o capital que menos falha.

Deus que o marcou, algum defeito lhe encontrou.

Deus dá o frio conforme a roupa.

Dá Deus as nozes a quem não tem dentes.

Deus não castiga com pau, nem com acha, mas dá castigo que racha.

Do mal o menos. Há males que vêm por bem.

Dos Santos ao Natal ou bem chover ou bem nevar.

Dia de Santa Luzia, mingua a noite cresce o dia.

Devagar se vai ao longe.

Depressa e bem, há pouco quem.

Depressa e mal é um geral.

Devagar que tenho pressa.

De pequenino se torce o pepino.

Dá que não peças.

De palavras lindas está o mundo cheio.

Depois da tempestade, a bonança.

Devoção e água benta, cada um toma a que quer.

Das grandes ceias estão as sepulturas cheias.

Do cerejo ao castanho (Maio a Outubro) bem eu me amanhã;
do castanho ao cerejo é que eu vejo.

De manhã se começa o dia.

De graça e a seco nem os cães.

Da discussão nasce a luz.

Depois de comer, nem um sobscrito ler.

Deitar cedo e cedo erguer dá saúde e faz crescer.

Diz-me com que andas, dir-te-ei quem tu és.

Do homem só tem dó.

Dinheiro emprestaste, inimigo ganhaste.

Dinheiro chama dinheiro.

Dinheiro, assim como veio, assim vai.

De má mãe nasce maus filhos.

De pai vilão...filho fidalgo e neto ladrão.

De pai mau filho bô? (Bom), lá vem o neto que sai ao avô.

De filha a casar e filho a estudar é livrar.

De carneiro que recua...boa marrada.

De pequena candeia...grande fogueira.

De pequena faúlha...grande labareda.

Depois da casa roubada...trancas à porta.

Deitar pérolas a porcos.

Desmentir com razão é bofetada sem mão.

De uma cajadada matar dois coelhos.

De uma só vaca não se tiram duas peles.

De onde não se esperam...é que elas aparecem.

De promessas está o inferno cheio.

Dos enganos vivem os escrivães.

Neste mundo nada se leva a não ser as boas obras.

Depois de mim virá quem bom me fará.

Dobrada é a maldade feita com cor de verdade.

Dos fracos não se reza a história.

Duas prendas ásperas não fazem farinha.

Dura a mentira enquanto não chega a verdade.

Dia perdido nunca mais é preenchido.

De um ao outro venha o diabo e escolha.

Dos arrependidos é o reino dos céus.

De bom vinho...bom vinagre.

De Espanha...nem bom vento, nem bom casamento.

Ditados velhos...são evangelhos.

As festas

Há algum tempo transcrevemos, quase na íntegra, um artigo publicado no jornal "Dia Luz" sobre as festas religiosas. Como este tema continua actual e porque consideramos que é necessário, cada vez mais, moralizar a actuação dos diversos intervenientes nas ditas festas religiosas, transcrevemos, hoje, partes de um texto publicado no jornal "A Voz de Santa Maria de Lijó" em Dezembro último. E passamos a citar:

"Está bem presente no nosso dia-a-dia a dura crise económica – a par de outras bem graves também – que há muito invadiu a nossa sociedade e, tudo leva a crer, se agravará no próximo ano, segundo previsões seguras de alguns entendidos nestes assuntos e dos próprios condutores da governação deste nosso Portugal.... Entenda-se que estes tempos que passam estão a causar graves

problemas para muitas famílias, traduzidos em privações não admitidas há bem pouco tempo, situações delicadas de débil subsistência e dificuldades extremas para quem quer "amarrar" um projecto de vida. Os pobres aumentam assustadoramente e a fome já não é só de alguns!.... Mas retomando o propósito do título destas linhas, acho que devemos começar por não fazer os peditórios tradicionais das festas, isto é dever-se-ia evitar meios que, psicologicamente, incutem nas pessoas um sentimento de algum embaraço, gerando-se nas suas consciências um conflito de decisão e achando-se quase que "obrigadas" a dar a respectiva esmola, receosas dos comentários menos próprios dos muitos interpeladores e do querer evitar a dita "má figura", caso a esmola seja pequena aos olhos destes....

Incluir na festa – festa que, não esqueçamos, é

religiosa – actos ou práticas que não tenham a ver com o digníssimo evento; colocar um exército de pessoas com tambores a recolher as esmolãs; contratar bandas e artistas que apresentam um reportório musical que macula e desvirtua o sentido da festa; praticar gastos supérfluos; tudo isto, caros concidadãos, é um cenário absurdo e triste, é lamentavelmente ofensivo e uma completa imoralidade, face à problemática situação de tantas pessoas! ...

Não custa nada repensar bem o assunto no seu todo, modificar algumas ideias, banir certas práticas e arreigados costumes, tudo para bem dos paroquianos e, sendo mais do aspecto religioso que estamos a falar, o que bem mais interessa é dar oportunidade ao reforço da fé, pugnar pelo enriquecimento dos valores religiosos e, conseqüentemente, dos valores humanos tão arredados

que andam...." (Manuel Duarte)

Como dissemos na introdução transcrevemos partes de um artigo, aquelas que nos parecem mais de acordo com a nossa realidade. É urgente reflectir sobre algumas práticas que ao longo dos anos se foram introduzindo nas festas religiosas, fruto de algum desafogo económico das pessoas e da "vaidade" em fazer melhor que os anteriores, sendo que este fazer melhor era gastar mais. Estamos num tempo em que é necessário inverter a situação, ou seja, fazer gastando menos. E quando nos falarem da tradição então é importante lembrar que a tradição que os nossos pais e avós nos legaram nada tem a ver com gastar mais do que podemos mas sim com o louvor aos santos com humildade e simplicidade. Só nos resta mostrar que somos capazes de cumprir com a tradição.

Celebração Jubilar Matrimonial

No dia 19 de fevereiro 2011, os nossos pais celebraram as suas **Bodas de Ouro**, na igreja paroquial de S Paio D'Antas numa cerimónia presidenciada pelo Rv. Pároco da freguesia e o Sr padre Albino Faria. Nesta mesma cerimonia, nós os filhos e os netos e bisneto, desejamos-lhes as maiores felicidades, demos graças a Deus pelos 50 anos de vida matrimonial.

Já caminharam até aqui com vários transtornos pela vossa estrada mas também muitas coisas boas.

Às vezes a vida nem sempre são rosas... existem muitos entraves e dificuldades... têm os filhos que são seus amigos e podem contar com eles nos momentos mais difíceis.

Obrigados por tudo o que fizeram por nós, e que vocês



os dois se sintam em paz convosco mesmos e felizes por celebrarem esta data tão marcante na família.

Os filhos: Cândida, Carolina, Fernanda e Joaquim.

HOMENAGEM AO P. DR. ADÉLIO TORRES NEIVA

(1932 – 2010)

Foi no domingo, 9 de Janeiro, um dia antes do primeiro aniversário da sua morte, que na igreja paroquial de S. Paio de Antas foi devotamente sufragada a alma do nosso ilustre conterrâneo.

As cerimónias religiosas, abrihantadas pelo Grupo Coral, foram presididas por D. Abílio Ribas, bispo emérito de S. Tomé e Príncipe, que à homilia pôs em realce o contributo do P. Adélio de Almeida Torres Neiva para a obra da missão. Concelebraram sacerdotes da Congregação do Espírito Santo, das casas de Viana do Castelo e de Braga, o nosso pároco e todos os sacerdotes de Antas.

No dia seguinte, no programa "Ecclesia" da RTP2, com reprodução de uma entrevista ao Padre Dr. Adélio e diversas intervenções, entre as quais a do Superior Provincial da Congregação, P. José Manuel Sabença, foram lembradas a sua personalidade e a actividade cultural, esta dirigida principalmente para a acção missionária no mundo.

Para além destas actividades, a sua Congregação promoveu, em 16 de Janeiro, na Comunidade Espiritana da Estrela, em Lisboa, como foi anunciado no último número da Voz de Antas, uma homenagem iniciada com uma Oração de Vésperas, seguida de uma conferência aberta pelo Superior Provincial, que, segundo o jornal Acção Missionária, definiu o P. Adélio como "o homem que os amigos choram, que os companheiros não esquecem, que os historiadores referem, de que os seus ouvintes fazem eco e de quem todos queríamos ouvir uma piada, um sorriso, uma história, um pensamento, um desafio". Seguiu-se a apresentação, pela Ir. Fátima Gama, Provincial das Irmãs Espiritanas, de uma edição especial da **"Missão Espiritana – Revista das Circunscrições Espiritanas Lusófonas"**, n.º 19, de Janeiro 2011, publicação de que o P. Torres Neiva tinha sido editor. Falou depois o nosso conterrâneo P. Aristides Neiva, sobrinho do homenageado, que o qualificou como "uma sentinela que procurou ver os sinais da presença de Deus nos acontecimentos da História". Por último, o presidente da Conferência dos Institutos Religiosos de Portugal, P. Manuel Barbosa, classificou o P. Adélio como "um homem consagrado de humanidade, sempre em Missão, atento e sensível à Igreja e à sociedade, um homem de oração e de sonhos". A homenagem terminou com música clássica por um trio de cordas e com uma visita ao Memorial Espiritano onde estão gravados os nomes de todos os spiritanos falecidos.

A edição especial da **Missão Espiritana** foi preenchida com 20 artigos de diversos autores sob o título **"ADÉLIO TORRES NEIVA – Homenagem"**. Entre tantos escritos encontra-se a homilia que ele próprio proferiu na nossa igreja, no dia 19 de Fevereiro de 2006, quando com ele celebrámos as suas Bodas de Ouro sacerdotais. O Editó-

rial da revista faz o seguinte resumo: "Alguns artigos são mais de cariz biográfico, incidindo sobre a vida e obra do P. Torres Neiva. É o caso da colaboração de Tony Neves sob o título 'roteiro da vida (espiritana) do P. Adélio Torres Neiva – a paixão pela missão e pela cultura', do presidente da CIRP, P. Manuel Barbosa sobre 'P. Adélio Torres Neiva: ao serviço da vida consagrada em Portugal' e do artigo de Aristides Neiva intitulado 'Viagens pelas terras da sede'. Outros artigos, a grande maioria, percorrem outros domínios de interesse particular para o P. Torres Neiva, tanto no âmbito da missão em geral como no âmbito da espiritualidade e missão spiritanas. Pedro Fernandes fala da docilidade ao Espírito Santo enquanto Agostinho Tavares lê o pensamento de Francisco Libermann na perspectiva do acompanhamento espiritual e de ajuda. José Costa faz uma releitura da recente celebração dos 300 anos da morte do fundador Poullart



des Places enquanto dois leigos, António Galvão e Fátima Monteiro, se debruçam sobre a vivência laical do carisma spiritano em diversas perspectivas. Miguel Ribeiro olha o pensamento de Libermann na Hora do Haiti e José Reis Gaspar aprofunda a Missão de Justiça e Paz na perspectiva da América Latina. António Farias aprofunda a responsabilidade missionária da Igreja local onde todos encontram as suas raízes baptismas. Alfredo Teixeira debruça-se sobre a nova realidade social dos adolescente e jovens a requerer atenção particular da missão da Igreja e Mário Pinto apresenta o contributo do Renovamento carismático para a nova evangelização. Segue-se um elenco bibliográfico dos escritos do P. Torres Neiva que não inclui o muito que escreveu em publicações como a 'Acção Missionária', o 'Encontro' e a 'Vida Consagrada'. A secção final é de testemunhos que ajudam a erguer este memorial que se estende desde a sua terra natal com a nota do seu conterrâneo Raul Saleiro, até à sua vida de Congregação pelo testemunho comovido de Ramos Seixas, passando pela bonita colaboração com as Irmãs de S. José de Cluny de que Matilde Faneca faz eco".

Se bem reparei, falta nesta resenha uma referência ao artigo de D. Manuel Clemente, bispo do Porto, que sob o título "o melhor da história é ser vivida...", serviu de prefácio ao livro do P. Adélio "Congregação do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria – História da Província Portuguesa", em que se "salienta a importância de obras assim para um melhor conhecimento do Catolicismo contemporâneo em Portugal".

A Congregação, a que o P. Torres Neiva pertenceu e pertence, prestou-lhe calorosa homenagem.

Que homenagem lhe prestará, e quando, a gente da terra onde nasceu e que tanto prestigiou?

Raul Saleiro